



### DESAFIOS E OPORTUNIDADES

## PREVISÕES DE SEGURANÇA DIGITAL PARA 2025

▶▶ Leia na página 8

## A importância do Trade Dress e as consequências jurídicas da sua violação

Sendo um dos temas mais atuais e abrangentes quando falamos do direito da propriedade industrial, temos o chamado Trade Dress, conceito criado nos Estados Unidos, que trata da violação cometida quando há a imitação sutil dos traços e características de determinado produto ou serviço.

Quando a atividade empresarial de determinado setor está regulada e dentro das delimitações e conformes legais, a tendência é observar um ambiente muito mais favorável para o consumidor no geral, como também para as próprias empresas que concorrem entre si neste mercado.

A livre concorrência tem um papel fundamental na sociedade, visto que oportuna aos compradores, independente de qual produto estiverem consumindo, a escolha daquele que lhe for conveniente, seja por sua qualidade estética, o sabor do produto, ou até mesmo a boa prestação de um serviço.

Ao mesmo tempo em que a concorrência aumenta cada vez mais, a violação do Trade Dress é proporcionalmente mais comum, sendo violada das mais diversas formas, com intuito de conseguir o máximo de vantagem em relação à concorrência. A violação do chamado "conjunto-imagem" ou Trade Dress é uma forma de concorrência desleal no mercado consumidor, visto que causa confusão ao comprador no momento de efetuar a aquisição de um determinado produto, ou serviço.

Atualmente, no Brasil, não há Lei que aborde o Trade Dress de forma específica. Assim, são utilizadas leis gerais que versam acerca da proteção da marca, como também literatura sobre direito empresarial e

sodafish\_CANVA



julgados anteriores para embasar os novos processos sobre o assunto.

Com a ausência de legislação específica acerca do Trade Dress, há certa fragilidade na proteção da identidade visual das marcas, gerando preocupação para as empresas. Logo, a marca e a identidade visual que são, em regra, os ativos mais valiosos para qualquer empresa, visto que funcionam tanto para a sua própria identificação, quanto do seu produto, o que acarreta, quando bem apresentada, num chamariz para eventuais consumidores.

Embora não haja lei específica que proporcione a proteção ideal para o Trade Dress, o entendimento nos tribunais brasileiros é praticamente unânime no sentido de que a comercialização de produtos com embalagens similares às de outras marcas pode ser caracterizada como concorrência desleal.

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou um litígio de marcas que comercializam produtos aerossóis, com a alegação de que a identidade visual (Trade Dress) de determinado produto foi sutilmente copiada pela ré (houve a utilização da mesma cor de embalagem da empresa autora), o que causa confusão ao consumidor médio na compra do produto.

A ré, por sua vez, alegou que apenas a cor da embalagem é igual, o que não configura concorrência desleal, visto que

a cor preta possui caráter funcional e é de domínio público.

O Tribunal Superior entendeu pelo provimento do recurso, o qual manteve a decisão do Tribunal de origem que deu provimento ao pedido de violação à concorrência desleal, haja vista que ficou comprovado através da perícia técnica realizada que "a similitude de Trade Dress, na espécie, é capaz de confundir o consumidor médio, elemento caracterizador da concorrência desleal"

Assim, como é de praxe nos casos de concorrência desleal, existe a necessidade de buscar reparação por eventuais danos ocorridos à empresa que teve seu Trade Dress violado, danos estes que podem ser impossíveis de colocar no papel, pela impossibilidade de levantamento de dados que comprovem tais prejuízos, sendo essa a principal preocupação dentre os empresários na defesa judicial de suas marcas.

Portanto, optando pela busca do judiciário para resguardar o Trade Dress, é de extrema importância que a marca ou produto busque por um especialista no assunto, bem como o requerimento da prova pericial judicial no processo, uma vez que 78,9% dos clientes alternam entre canais online e físicos ao realizar compras, em busca de praticidade e os melhores preços.

(Diego Henrique Verhagem é advogado no Rucker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica (<https://www.curi.adv.br/>).

### Negócios em Pauta

Foto: stellantis/divulgação



#### Primeira e maior frota de veículos elétricos para os Correios

Os Correios acabam de receber da Stellantis 50 veículos elétricos Peugeot e-Expert para serem utilizados no transporte de remessas na última milha em diferentes cidades no Brasil. A parceria inédita entre as duas empresas, em um projeto estratégico de eletromobidade, resultou na maior frota elétrica própria dos Correios. O evento que marcou a entrega foi realizado na última segunda-feira (9), em uma das unidades operacionais da estatal em São Paulo. Os Correios planejam adquirir, em 2025, mais 5 mil veículos elétricos, com parte do projeto estratégico "Correios do Futuro", que tem foco em inovação, sustentabilidade financeira, modernização operacional, impacto social e na entrada em novos mercados. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Divulgação Colégio Visconde de Porto Seguro



#### Jovens brasileiros garantem vaga no maior evento de robótica do mundo

@ Estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I do Colégio Visconde de Porto Seguro, tradicional instituição de ensino de São Paulo (SP), conquistaram uma vaga para o World Festival – FIRST® Championship, o maior evento de robótica do mundo. A competição será realizada de 16 a 19 de abril de 2025, em Houston, Texas, Estados Unidos, e reunirá as melhores equipes da FIRST® LEGO® League Explore, com representantes de 18 países. O Brasil será representado por duas equipes classificadas em eventos regionais realizados em Recife e São Paulo, reforçando a relevância do país no cenário global de inovação e tecnologia educacional. Para Joice Leite, diretora de Educação Digital do Colégio Visconde de Porto Seguro, essa conquista transcende a escola e coloca o Brasil no mapa da robótica internacional. "Ter jovens brasileiros participando de um evento dessa magnitude é uma demonstração clara de que estamos formando cidadãos globais, preparados para contribuir com soluções inovadoras. O sucesso da Equipe LEGO+ é um reflexo do potencial criativo e da dedicação das nossas crianças. É motivo de orgulho para todos nós." ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Construção Civil: inovação e debate para um futuro mais sustentável

A construção civil brasileira encontra-se em um momento crucial de transformação ▶▶

### Maturidade e experiência: a busca por equilíbrio entre carreira e vida pessoal

Executivos experientes têm se voltado cada vez mais para uma reflexão sobre como equilibrar ambição profissional e bem-estar pessoal. Com o passar dos anos, o questionamento sobre o uso do tempo e a relevância das motivações pessoais na carreira ganha importância, o que coloca em evidência uma nova abordagem nos negócios. ▶▶

### Transforme a experiência do cliente na era da Inteligência Artificial

O Customer Experience (CX) passou por grandes transformações, acompanhando a evolução das expectativas dos consumidores e a chegada de novas tecnologias. ▶▶

### Consumidores transitam entre canais online e físicos ao realizar compras

A experiência de compra no varejo não se limita mais a um único canal. Hoje, consumidores transitam entre lojas físicas, e-commerce, aplicativos e redes sociais para encontrar as melhores ofertas. O estudo realizado pela Wake, empresa de tecnologia que oferece soluções digitais para o varejo e a indústria, feito em parceria com o Opinião Box revela que 78,9% dos clientes alternam entre canais online e físicos ao realizar compras, em busca de praticidade e os melhores preços. ▶▶

Para informações sobre o

### MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Grupo DPSP é homenageado pela Transformação Digital no Varejo

O Grupo DPSP, responsável pelas marcas Drogarias Pacheco e São Paulo, foi premiado na 11ª edição do Prêmio Destaque Inovação da Seal, na categoria Transformação Digital no Varejo. A premiação reconheceu o Grupo por sua eficiência nos processos de loja, impulsionada por soluções tecnológicas inovadoras e projetos que elevam os padrões operacionais do varejo farmacêutico. Entre as ações mais inovadoras desenvolvidas pelo Grupo DPSP está o sistema Otimiza+, que reúne ferramentas em um dispositivo móvel para facilitar e acelerar as rotinas operacionais de loja.

OPINIÃO

IA é o novo vetor de transformação no segmento de seguros

Inon Neves (\*)

A transformação digital tem sido um dos principais motores de inovação e eficiência no setor de seguros, e a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta crucial para acelerar os processos de atendimento, desde a contratação de novas apólices até a análise de documentos relacionados a sinistros.

Compreender como a IA pode otimizar essas operações é essencial para manter a competitividade e atender às crescentes expectativas dos clientes.

No contexto brasileiro, a adoção de IA nas seguradoras está em franca expansão. De acordo com um estudo da McKinsey & Company, as seguradoras que implementaram soluções baseadas em IA relataram uma redução de até 30% nos custos operacionais e um aumento de 20% na eficiência do processamento de sinistros. Esses números são particularmente relevantes considerando a complexidade do sistema regulatório brasileiro e as altas expectativas dos consumidores por atendimento rápido e eficiente.

Para começar, a triagem de documentos é uma área onde a IA tem mostrado um impacto significativo. Tradicionalmente, a triagem manual de documentos era um processo demorado e sujeito a erros humanos. No entanto, com a IA, as seguradoras podem automatizar a classificação e a análise de grandes volumes de documentos com velocidade e precisão.

Por exemplo, algoritmos de processamento de linguagem natural (PLN) podem ser utilizados para extrair informações relevantes de apólices de seguros, relatórios de sinistros e outros documentos administrativos. Essa tecnologia permite que os sistemas de IA "leiam" e compreendam o conteúdo dos documentos, categorizando-os e identificando dados críticos com uma eficiência que seria impossível de alcançar manualmente.

Além disso, a IA pode ser integrada a sistemas de reconciliação automática, permitindo a verificação cruzada de informações entre diferentes documentos. Isso não só acelera o processo de triagem, mas também garante a consistência e a precisão dos dados, reduzindo o risco de fraudes e erros. Por exemplo, um sistema de IA pode comparar automaticamente os detalhes de uma reclamação de sinistro com as informações da apólice original, identificando discrepâncias e sinalizando possíveis problemas para uma análise mais aprofundada.

Tecnologia também acelera a entrada de novos clientes

A contratação de novas apólices de seguro é outro processo que pode ser significativamente acelerado com a IA. Utilizando tecnologias como a análise preditiva e o machine learning, as seguradoras podem avaliar riscos e determinar prêmios com maior precisão. Os modelos preditivos podem analisar dados históricos e identificar padrões que indicam o nível de risco de novos clientes, permitindo uma personalização mais precisa das apólices.

Isso não só melhora a experiência do cliente, oferecendo produtos mais adaptados às suas necessidades, mas também ajuda as seguradoras a precificar seus produtos de forma mais competitiva e rentável.

Além disso, a IA pode automatizar a coleta de dados durante o processo de contratação. Por meio de chatbots e assistentes virtuais, os clientes podem fornecer infor-

mações necessárias para a emissão da apólice de maneira rápida e conveniente.

Esses sistemas podem guiar os clientes através de perguntas e formulários, coletando dados em tempo real e preenchendo automaticamente os campos necessários. Essa abordagem não só acelera o processo de contratação, mas também reduz a incidência de erros de entrada de dados, garantindo que as informações coletadas sejam precisas e completas.

Processos de sinistros: velocidade para análise documental

A análise de sinistros é um processo complexo que envolve a revisão de documentos médicos, relatórios policiais, estimativas de reparo e outros dados relevantes.

A IA pode automatizar grande parte desse trabalho, utilizando algoritmos de PLN e visão computacional para extrair informações importantes e avaliar a validade das reclamações. Por exemplo, um sistema de IA pode analisar imagens de danos a veículos para estimar os custos de reparo e comparar essas estimativas com os dados históricos de sinistros semelhantes. Isso não só acelera o processo de avaliação, mas também aumenta a precisão das decisões, ajudando a evitar pagamentos indevidos e fraudes.

Além disso, a IA pode ser utilizada para monitorar padrões de sinistros e identificar comportamentos suspeitos. Utilizando técnicas de análise de dados em tempo real, os sistemas de IA podem detectar anomalias e padrões que poderiam indicar atividades fraudulentas. Por exemplo, a análise de redes sociais e outras fontes de dados externas pode revelar inconsistências nas informações fornecidas pelos clientes, permitindo que as seguradoras tomem medidas preventivas antes que os pagamentos sejam efetuados.

Os benefícios da IA no setor de seguros não se limitam apenas à eficiência operacional. A implementação de soluções baseadas em IA também pode melhorar significativamente a experiência do cliente. Atendimento rápido e eficiente é um fator crítico para a satisfação do cliente, e a IA permite que as seguradoras respondam às solicitações e processem sinistros em tempo recorde.

Chatbots e assistentes virtuais podem fornecer suporte 24/7, respondendo a perguntas frequentes e guiando os clientes através de processos complexos sem a necessidade de intervenção humana. Isso não só melhora a conveniência para o cliente, mas também libera os funcionários das seguradoras para se concentrarem em tarefas mais complexas e de maior valor agregado.

Na realidade, a adoção da IA representa uma oportunidade estratégica para transformar as operações e melhorar a competitividade. No entanto, é importante abordar essa transformação com uma visão clara e um planejamento cuidadoso, já que essa tecnologia requer investimentos em infraestrutura tecnológica, bem como a capacitação de funcionários para operar e manter esses sistemas.

No mercado brasileiro, onde a demanda por eficiência e inovação é alta, a adoção da IA pode ser um diferencial competitivo crucial. Para os líderes empresariais, investir em tecnologias de IA não é apenas uma questão de acompanhar as tendências, mas sim uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo.

(\*) Vice-presidente da Access.

Vivaldo José Breternitz (\*)

PlayStation chega aos 30 anos

Lançada pela Sony em dezembro de 1994, o PlayStation custava cerca de 300 dólares quando chegou às lojas japonesas.

A gigante da tecnologia precisava vender 1 milhão de unidades para cobrir os custos de desenvolvimento, o que aconteceu rapidamente, com o gadget se tornando um fenômeno cultural, mas que chegou à Europa e aos Estados Unidos apenas quase um ano depois.

“O PlayStation realmente transformou tudo: hardware, software, distribuição e marketing”, disse Hiroyuki Maeda, especialista em videogames, à agência France Presse. Desde 1994 até hoje o console redefiniu o mundo dos videogames e estabeleceu as bases para um ecossistema que envolve milhões de fãs ao redor do mundo.

Uma das chaves do sucesso do PlayStation foi a transição de um dispositivo destinado aos jovens, imagem que caracterizava o rival Nintendo, para um entretenimento voltado aos adultos, atraídos por jogos de luta e de características militares, como Resident Evil e Metal Gear Solid.

O célebre diretor e roteirista David Lynch foi contratado para a campanha publicitária do PS2, lançado em 2000, que abordou temas destinados ao público adulto; o PlayStation 2 ainda é o console de maior sucesso da história tendo vendido mais de 160 milhões de unidades e entrado para a lista dos 10 produtos mais vendidos de todos os tempos, elaborada pela revista Time.

Em novembro de 2006, estreou o PlayStation 3 com suporte a Blu-ray e resolução Full HD. Em novembro de 2013, surgiu a quarta geração, com suporte a jogos em streaming; em novembro de 2020, foi lançado o PlayStation 5, um console mais potente e rápido, com controles mais precisos do ponto de vista sensorial.

Em um vídeo comemorativo dos 30 anos, a Sony se dirigiu aos seus usuários afirmando que “nos últimos trinta anos, percorremos um longo caminho juntos, construindo histórias épicas e dando vida a experiências únicas”. Como parte das comemorações, foi lançada uma série de novos temas com toques nostálgicos inspirados nas antigas gerações do PlayStation.



No Brasil, o PlayStation alcança preços que podem chegar a R\$ 6,5 mil.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntiz@gmail.com.

Transforme conversas em lucros: a arte de vender no WhatsApp

Segundo informações divulgadas pela consultoria Opinion Box, 79% dos brasileiros afirmam que se comunicam com empresas por meio do WhatsApp. Além disso, 61% dos usuários revelam que abrem a plataforma ao menos uma vez ao dia. Já 35% permanecem com a solução aberta o dia todo. Diante desse contexto, a inovação deixa de ser apenas um aplicativo de mensagens e se torna uma verdadeira vitrine digital cada vez mais estratégica para todos os tipos e tamanhos de negócios, o que torna a conversão de vendas por meio do app uma realidade possível.



facilitar a triagem de leads, ou seja, de potenciais clientes. “Essas ferramentas são capazes de coletar as informações iniciais dos consumidores e encaminhá-los para a equipe de vendas, quando necessário. Desta maneira, o time pode se focar em negociações que realmente têm o potencial de conversão, evitando desgastes de tempo desnecessários”, explica Otoni.

Agendamento de reuniões

As funcionalidades de agendamento do aplicativo permitem que os leads possam marcar horários para conversar com o time de vendas de forma prática e rápida. “Por possibilitar um atendimento personalizado, essa estratégia aumenta as chances de se fechar um contrato”, pontua o sócio-fundador.

CRM para gestão de leads

O Customer Relationship Management (CRM) é uma ferramenta que ajuda empresas a gerenciar e melhorar o relacionamento com os seus clientes e prospects por meio da centralização de informações e da otimização dos processos. “Na SegSmart, por exemplo, temos o CRM Kanban, que proporciona a organização dos leads vindos do WhatsApp. A partir disso, é possível acompanhar o progresso na jornada de compra e customizar as interações, ajudando o empreendedor a entender melhor as necessidades de seu público-alvo a fim de oferecer as soluções mais adequadas, e consequentemente, aumentar significativamente as chances de conversão”, revela Otoni.

“No Brasil, o WhatsApp se consolidou como um dos principais canais de comunicação e os empreendedores devem surfar nessa onda, utilizando a ferramenta como um canal para alcançar clientes de forma direta e personalizada. Hoje o empreendedor deve ter em mente que cada mensagem enviada pode representar uma oportunidade de conversão, desde que feita de uma maneira estratégica”, afirma Felipe Otoni, sócio-fundador e CVO da SegSmart, empresa que visa otimizar os processos de venda de produtos e serviços no digital.

Pensando em auxiliar no alcance de resultados reais via WhatsApp, o executivo listou as principais técnicas. Confira abaixo:

Automação de mensagens

Com ferramentas de automação de mensagens, é possível criar respostas

prontas para perguntas frequentes, permitindo que o cliente receba informações imediatas sobre produtos e serviços. “Esse recurso ajuda a manter o interesse do consumidor, o que tem grandes chances de levar a uma conversão mais rápida”, diz o especialista.

Chatbots Inteligentes

A implementação de chatbots pode

News @TI ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma reduz o downtime e elimina gaps na força de trabalho

A TeamViewer, fornecedora líder global de soluções de conectividade remota e digitalização de ambientes de trabalho, apresenta a solução projetada para pós-venda TeamViewer Smart Service. A novidade chega para unificar o suporte de software e hardware, permitindo

que os fabricantes de máquinas e equipamentos (OEMs - sigla em inglês para Original Equipment Manufacturer; ou Fabricante Original do Equipamento, em português) possam solucionar problemas com eficiência nas instalações dos clientes. Além disso, o Smart Service auxilia na superação dos desafios relacionados à força de trabalho, reduzindo o tempo de inatividade e simplificando operações complexas em ambientes de TI e TO (www.teamviewer.com).

Footer containing contact information for José Hamilton Mancuso (1936/2017) and Laurinda Machado Lobato (1941-2021), including editorial and commercial details for Empresas & Negócios.

# Inflação oficial perde força e fecha novembro em 0,39%

A inflação oficial do país perdeu força na passagem de outubro para novembro e fechou o último mês em 0,39%

Em outubro, o IPCA havia sido de 0,56%. Os dados foram divulgados ontem (10) pelo IBGE. A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baratos, mas que subiram menos. O custo da alimentação foi o que mais pressionou o IPCA em novembro.



O maior impacto veio das carnes, que aumentaram 8,02% (0,20 p.p. de impacto no índice).

No acumulado de 12 meses, a inflação oficial soma 4,87%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. É também o maior acumulado desde setembro de 2023. No acumulado do ano, ou seja, de janeiro a novembro, o IPCA sobe 4,29%. “Caso o IPCA seja superior a 0,20% em dezembro, o IPCA ficará acima da meta”, calcula o gerente da pesquisa, André Almeida.

Em novembro, o item alimentação e bebidas subiu 1,55%, o que representa 0,33 p.p. da inflação total. O maior impacto veio das carnes, que aumentaram 8,02% (0,20 p.p. de impacto no índice). A alcatra, por exemplo, ficou 9,31% mais cara. Já o contrafile aumentou 7,83%. “A menor oferta de animais para abate e o maior volume

de exportações reduziram a oferta do produto”, explicou André.

Dentro do grupo despesas pessoais, os impactos mais marcantes foram o cigarro, que subiu 14,97%, pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%). O custo da habitação teve inflação negativa, -1,53%, o que re-

presenta 0,24 p.p. do IPCA. O resultado é explicado pelo subitem energia elétrica residencial, que caiu 6,27% no mês. Isso ocorreu porque, em novembro, a bandeira tarifária da conta de luz foi a amarela, diferentemente da vermelha do mês anterior.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. O comportamento do IPCA é um dos principais balizadores da taxa básica de juros no país, a Selic, decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A meta de inflação para 2024 é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A última reunião do ano do Copom começou ontem (10) e terminará hoje (11). Atualmente a taxa está em 11,25% (ABR).

## Resíduos urbanos e sua destinação inadequada

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em 2023 foram encaminhados para destinação ambientalmente adequada, aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, divulgado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). De acordo com o estudo, 41,5% do que foi descartado pelos brasileiros e encaminhado para disposição final tiveram destinação inadequada, como os lixões, que receberam 35,5% dos resíduos gerados no país.

de resíduos no Brasil ainda está distante de atender as diretrizes determinadas pela PNRS”, destaca o documento, que aponta ainda avanço em relação ao ano de 2022, quando o percentual de destinação adequada foi de 57%.

Em 2023, o brasileiro gerou, em média, 1,047 quilos de resíduos sólidos urbanos por dia, o que leva a uma geração equivalente a mais de 221 mil toneladas de resíduos e de 81 milhões de toneladas ao longo do ano, em todo o país. Ao todo, foram coletadas 75,6 milhões de toneladas do resíduo em 2023, cabendo aos serviços públicos o recolhimento de cerca de 71,1 milhões de toneladas, e 4,5 milhões de toneladas, 5,6%, foram coletadas pela atividade informal de mais de 700 mil catadores autônomos (ABR).

O relatório com os dados divulgados chama a atenção para o não cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2018 pela Lei 12.303, que estabelecia o ano de 2024 como prazo final para o encerramento definitivo dos lixões no país. “Esse cenário revela que o gerenciamento

## Copom: última reunião sob comando de Campos Neto

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciou ontem (10) a última reunião sob o comando do presidente do BC, Roberto Campos Neto. Com o agravamento da alta do dólar e a subida de preço dos alimentos, a diretoria do BC decidirá em quanto elevará a taxa básica de juros, a Selic.

Esta será a terceira elevação consecutiva da Selic. Segundo a edição mais recente do boletim Focus, a taxa básica deve subir 0,75 ponto percentual nesta reunião, para 12% ao ano. Hoje (11), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão. Após passar um ano em 13,75% ao ano entre agosto de 2021 e agosto de 2022, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano.

Nas reuniões, de junho e julho, o Copom decidiu manter a

taxa em 10,5% ao ano, no menor nível desde fevereiro de 2022, mas começou a elevar a Selic em julho. Na ata da reunião mais recente, o Copom alertou para o prolongamento do ciclo de alta da Taxa Selic, ao informar que o cenário econômico exige uma política monetária contracionista e não descartou um aumento no ritmo de alta dos juros.

Os membros do colegiado afirmaram que todos concordaram em iniciar o ciclo de alta de forma gradual, principalmente pelo contexto de incertezas domésticas e externas. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia (ABR).

## A exploração comercial antes da expiração de uma patente

Gabriel Di Blasi (\*)

Qualquer atividade que possa ser vista como preparação para exploração comercial antes do vencimento da patente pode, de fato, comprometer uma defesa baseada na Exceção Bolar

mentar — como iniciar a produção comercial, organizar a distribuição ou preparar vendas —, estas ações podem ser interpretadas como preparativos para entrar no mercado e, portanto, como uma intenção de violar uma patente.

A Exceção Bolar, prevista no artigo 43 da Lei de Propriedade Industrial do Brasil, permite o uso de invenção patenteada antes de seu vencimento, exclusivamente para obtenção de aprovação regulatória. Este acordo garante que os produtos possam entrar no mercado imediatamente após a expiração da patente.

Os tribunais examinam com atenção as atividades preparatórias para verificar se são apenas para fins regulatórios ou se há intenção de comercialização antes do prazo.

É especialmente relevante para indústrias como a farmacêutica, onde testes rigorosos e aprovações regulatórias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) são obrigatórios antes que os produtos possam ser disponibilizados aos consumidores.

Para fortalecer a defesa com base na Exceção Bolar, é necessário documentar detalhadamente todas as atividades, diferenciando claramente as etapas regulatórias de qualquer preparação comercial e limitar as ações estritamente necessárias ao cumprimento regulatório, evitando a percepção de uma entrada prematura no mercado.

Contudo, se as atividades excederem o âmbito da preparação regula-

sendo assim, qualquer ação que pareça preparada para uso comercial antes do vencimento da patente pode enfraquecer a defesa baseada na Exceção Bolar.

(\*) - É sócio fundador do escritório Di Blasi, Parente & Associados.

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Contas de Luz

A Enel Distribuição São Paulo inicia uma campanha de fim de ano para ajudar seus clientes a regularizarem suas contas em atraso. A iniciativa, válida até o próximo dia 31, oferece condições de negociação, como parcelamento em até 7 vezes e entrada mínima a partir de 10% para débitos vencidos há mais de 60 dias. Além das lojas físicas, as negociações também podem ser realizadas por meio dos canais de atendimento da Enel, como o site: (<https://www.enel.com.br/pt-saopaulo>).

### B – Ação Solidária

Ontem (10), a campanha Papai Noel dos Correios realizou a entrega de presentes às 60 crianças assistidas pelo Instituto Italo Para, na comunidade de Paraisópolis. A campanha, que há 35 anos disponibiliza cartinhas com pedidos de crianças em situação de vulnerabilidade social, é uma das maiores ações solidárias de Natal do país. Mais de 200 mil cartas já foram adotadas e 122 mil cartinhas aguardam adoção. Para este ano, a meta é novamente atender 100% dos pedidos. Saiba mais: (<https://blognoel.correios.com.br/blognoel/>).

### C – Coral Jovem

Amanhã (12), a partir do meio-dia, a escadaria do Theatro Municipal de São Paulo recebe um Coral de Final de Ano composto por mais de 200 jovens de 14 a 22 anos de idade. A apresentação, aberta ao público, é organizada pelo Espro (Ensino Social Profissionalizante), que há 45 anos promove a inclusão de novas gerações no mercado de trabalho. O Coral é uma oportunidade para os jovens colocarem em prática habilidades como desenvoltura, autoconfiança e capacidade de colaboração, desenvolvidas nos programas gratuitos do Espro. Saiba mais: (<https://www.espro.org.br/>).

### D – Bolsas-auxílio

O Santander está com inscrições abertas para empresas interessadas em contratar estagiários por meio do Programa Universitário-Empresas (PUE). Companhias de qualquer segmento e localidade têm até o próximo dia 17 para efetuar gratuitamente o cadastro no site (<https://www.universia.net.br/universitario-empresas>). São oferecidas 100 bolsas-auxílio no valor de R\$ 1.400 mensais para estudantes. O PUE é uma iniciativa não financeira do Programa Avançar, do Santander Empresas, em parceria com a Univesia e o Santander Universidades, e já foi responsável pela distribuição de mais de 3.100 bolsas-auxílio a universitários de 813 cidades.

### E – Mulheres em Conselhos

O Programa de Diversidade em Conselho Elas (PDeC Elas), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), está com inscrições abertas. É voltado a mulheres que tenham experiência profissional e competências comportamentais relevantes para agregar valor aos conselhos de administração, fiscais, consultivos ou deliberativos e comitês de assessoramento aos conselhos. Inscrições e mais informações: (<https://ibgc.org.br/destaques/pdec-elas>).

### F – Propostas Criativas

Estão abertas as inscrições para O Hackathon, um concurso de caráter exclusivamente cultural que busca reconhecer e premiar os três melhores projetos de Instituições de Ensino Superior participantes. Com o intuito de estimular alunos e professores de cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu) das áreas de Ciências Contábeis, Tecnologia e campos correlatos, o concurso oferece uma oportunidade de pesquisa e desenvolvimento de propostas criativas e transformadoras para a Auditoria Independente. Saiba mais: (<https://www.ibracon.com.br/3hackathon/>).

### G – Programa de Estágio

Reconhecida como uma das empresas de celulose mais competitivas e inovadoras do mundo, a Eldorado Brasil Celulose abre inscrições para a edição 2025 do programa de estágio Super Talentos. Jovens de todo o país poderão participar de um processo seletivo para trilhar uma carreira em uma empresa pautada pela inovação, aprendizado e colaboração. As vagas são para quatro localidades: São Paulo, Santos e Andradina, todas no estado de São Paulo e Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. Inscrições e mais informações: (<https://supertalentoseldorado.gupy.io/>).

### H – Provão Paulista

Os gabaritos oficiais do Provão Paulista Seriado já estão disponíveis para consulta dos estudantes. Em cada dia de aplicação foram distribuídos quatro cadernos diferentes. Por isso, é preciso que, na hora de conferir os resultados, o candidato verifique a versão do caderno (1, 2, 3 ou 4). As respostas das avaliações da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio estão publicadas no site (<https://provaopaulistaseriado.vunesp.com.br/>). A lista de aprovados, de acordo com o curso escolhido, será divulgada pela Seduc-SP no dia 20 de janeiro de 2025.

### I – Veículos Híbridos

Pesquisa da Webmotors, maior ecossistema automotivo do Brasil, aponta que as buscas por veículos híbridos usados com valores abaixo de R\$ 300 mil na plataforma cresceram 46% em agosto deste ano ante o mesmo mês de 2023 em todo o Brasil. Os dados também revelam um aumento de 7% na procura por carros híbridos zero quilômetro, nessa mesma faixa de preço, nos últimos 12 meses. Já entre os automóveis híbridos com valor acima de R\$ 300 mil, o levantamento indica alta nas buscas, mas em proporções menores. Saiba mais: (<https://www.webmotors.com.br/>).

### J – Vagas de Emprego

O estado de São Paulo tem atualmente 17.276 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. São 8.049 vagas na Grande São Paulo. Já no interior, há 7.825 postos disponíveis, e no litoral 1.402. Além da região metropolitana de São Paulo, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 3.263 oportunidades de emprego; e a de Sorocaba, com 1.567. Mais informações, acesse: (<https://www.agenciasp.sp.gov.br/aed0>).





## A revolução da economia das máquinas e o futuro do trabalho

Fábio Seixas (\*)

*A ideia de uma economia onde as máquinas não apenas cumprem tarefas, mas também tomam decisões autônomas está rapidamente se tornando uma realidade tangível*

Conhecida como Machine Economy (ME) - ou economia das máquinas - esse conceito sugere um futuro onde a inteligência artificial (IA) e outras tecnologias, como a Internet das Coisas (IoT) e o blockchain, moldam a forma como produtos e serviços são criados, distribuídos e consumidos.

Em vez de simplesmente atuarem como ferramentas, as máquinas começarão a operar como agentes econômicos, tomando decisões e até mesmo negociando entre si, realizando transações sem a necessidade de intervenção humana direta.

O cenário da Machine Economy compartilha uma característica em comum com a Creators Economy - ou economia do criador -, um ecossistema emergente que permitiu que influenciadores e criadores de conteúdo monetizassem produções e audiências diretamente, por meio de plataformas digitais.

No entanto, enquanto a Creators Economy é centrada em seres humanos que criam conteúdo e engajam com os públicos, a Machine Economy será dominada por sistemas inteligentes que não apenas realizam tarefas, mas também criam valor e interagem.

O potencial de transformação trazido por essa economia é imenso. A eficiência, por exemplo, se tornará um dos pilares. Máquinas e dispositivos inteligentes poderão operar sem descanso, corrigindo erros e melhorando continuamente os processos, de maneira que seria impossível para os seres humanos acompanharem em tempo real.

Desde a produção de bens até a entrega de serviços, as empresas poderão se beneficiar de uma produtividade elevada e uma redução significativa nas falhas, o que trará uma revolução na forma como as operações são pensadas no mundo dos negócios. Além disso, a ME promete abrir novas oportunidades. Empresas poderão criar produtos e serviços totalmente novos, com um grau de automação e customização impensáveis em mercados tradicionais.

Por exemplo, máquinas poderão negociar entre si

a compra de insumos de produção, e carros autônomos poderão coordenar a coleta de passageiros e as rotas de trânsito, tornando as transações mais rápidas, eficientes e menos suscetíveis a fraudes ou erros humanos. Isso impulsionará uma nova onda de inovação, criando nichos de mercado voltados para a automação.

Outro grande benefício é a redução de custos. Ao eliminar intermediários e retirar a manualidade dos processos, as empresas poderão operar de forma mais enxuta, economizando recursos que, de outra forma, seriam consumidos em atividades administrativas e operacionais. A consequência disso será uma redução nos preços finais dos produtos e serviços para os consumidores, criando um ciclo virtuoso de aumento da competitividade e da acessibilidade no mercado.

No entanto, não se pode ignorar os desafios que essa inovação pode trazer. Muitas funções repetitivas e até complexas poderão ser automatizadas, o que pode resultar em uma diminuição das oportunidades em certos setores. Por outro lado, novas profissões e habilidades serão exigidas, especialmente nas áreas de desenvolvimento e gestão de IA, segurança cibernética e manutenção de sistemas autônomos. Assim, a adaptação será fundamental para que a força de trabalho se mantenha relevante e preparada.

A transparência e a segurança também são aspectos cruciais na Machine Economy. O uso do blockchain, uma tecnologia descentralizada que permite transações seguras e auditáveis, terá o papel de garantir que as interações entre máquinas sejam transparentes e confiáveis. Esse modelo fortalece a segurança dos dados e também cria um sistema econômico mais ético e sustentável, pois as partes envolvidas poderão acompanhar, de forma clara e rastreável, cada transação realizada.

O impacto da ME será, portanto, profundo. Não é apenas um avanço técnico, mas uma verdadeira mudança na forma como as economias operam. Por mais que se trate de uma transição gradual, ela pode redefinir as noções de produção, troca e valor no mercado.

O cenário que antes parecia distante, com a capacidade de adaptação por parte das empresas, se tornará cada vez mais palpável.

(\*) - É CEO da Softo (<https://sofo.to/pt-BR>).

# Produto e negócio: como integrar estratégias para maximizar resultados

Na era digital, a transformação das empresas B2B vai muito além da simples implementação de novas tecnologias. Trata-se de uma revolução na forma como elas operam e geram valor

Para João Zancelo, Head de Produto e Marketing e cofundador da BossaBox, startup que aloca e gerencia squads para grandes organizações e scale-ups, a integração entre estratégias de produto e negócio é fundamental para garantir o sucesso a longo prazo.

Neste contexto, líderes de produto enfrentam o desafio de alinhar suas iniciativas com os objetivos corporativos, criando sinergias que impulsionam a inovação e a eficiência operacional.

“O trabalho conjunto entre as equipes de Produto e Negócio não só otimiza recursos, mas também posiciona as companhias de forma competitiva em um mercado em constante evolução. Essa coesão atende não apenas às demandas, mas também contribui para o aumento da receita, eficiência ope-



racional e a promoção da inovação contínua”, explica o especialista.

No passado, a estratégia de produto se concentrava principalmente na gestão de projetos e na entrega de soluções, muitas vezes operando de forma isolada dentro das empresas. “Embora as interações existissem, eram frequentemente superficiais e qualitativas. Para resolver esse cenário, houve um

esforço significativo para integrar os processos de planejamento, especialmente dentro das unidades de negócio (BUs)”, relembra João.

“Hoje, é cada vez mais comum ver equipes de Produto e Negócios atuando de maneira colaborativa, com objetivos claros e alinhados, baseados nas áreas de impacto de cada equipe, e a BossaBox vem trabalhando muito para defender essa

iniciativa”, pontua. Sabendo desses benefícios para o negócio, João revela algumas estratégias recomendadas para organizações e líderes de produto:

“Todos os membros da organização precisam estar alinhados com os objetivos estratégicos da companhia, principalmente os de produto. Estabelecer a priorização baseada em ROI (retorno sobre investimento) é importante, mas é preciso também conectar as métricas de produto a outras métricas de negócio para avaliar o sucesso real das iniciativas.

Esse alinhamento permite que o roadmap de produto vá além de uma simples lista de entregas, funcionando como uma estratégia sólida para promover crescimento e resultados relevantes”, conclui o cofundador da BossaBox. - Fonte e outras informações: (<https://bossabox.com/>).

## IA deve reduzir burocracia no segmento financeiro

Com a Inteligência Artificial ganhando força no mercado global e pretendendo movimentar cerca de US\$ 733 bilhões até 2027, de acordo com Grand Review Research, o segmento financeiro caminha para um cenário cada vez mais positivo.

Isso porque 78% das instituições bancárias ao redor do mundo já utilizam a tecnologia, segundo a IBM. Já um estudo da Accenture vai além: a solução deve englobar mais de 60% das tarefas diárias dos profissionais de banco, aumentando a produtividade em 30% nos próximos anos.

Segundo Igor Castroviejo, country manager da Idatapipe, plataforma de consumer insights baseada em Inteligência Artificial, a principal atuação da tecnologia está na automação de tarefas repetitivas, que acabam atrapalhando a rotina dos colaboradores.

“Funcionários de banco, no geral, precisam avaliar muitas papeladas, principalmente nos casos relativos a crédito, como empréstimos e financiamento. Dessa maneira, dependendo do dia, o foco deles acaba sendo totalmente em questões burocráticas que não trazem resultados efetivos para a instituição”, explica.

Um estudo da Unico corrobora a fala de Castroviejo. Segundo o levantamento, 93% dos brasileiros consideram os bancos e as fintechs como os campeões de burocracia digital, com 36% dos entrevistados alegando já terem desistido de acessar crédito por conta do excesso de documentos solicitados.

Além disso, pesquisa da Deloitte aponta que 96% das instituições bancárias já possuem tecnologias de IA, sendo a automação robótica de processos e a inteligência cognitiva umas das maiores aplicações. Dessa maneira, a tecnologia vem para mudar o horizonte e proporcionar resultados mais efetivos.



“Por meio da utilização dessa solução em conjunto com Machine Learning, as instituições bancárias conseguem fazer uma avaliação em diversos documentos de uma só vez, já que o sistema é capaz de aprender padrões e realizar uma leitura mais dedicada. Com isso, os profissionais humanos conseguem otimizar seu tempo e se dedicar a tarefas mais frutíferas, deixando apenas trabalhos mais operacionais a cargo da IA”, explica Castroviejo.

Para se ter uma ideia, um estudo da Cinnecta mostra que 50% das instituições financeiras brasileiras utilizam IA em seus procedimentos de crédito, sendo que todas apontam rapidez e personalização de produtos como as principais vantagens da tecnologia.

“Esse tipo de solução veio para somar com o mercado financeiro, tornando o acesso a produtos e serviços mais democrático e permitindo que mais pessoas acessem benefícios outrora limitados a uma pequena parcela da população”, finaliza Castroviejo.

## Cinco motivos para as empresas investirem em logística reversa

Segundo um levantamento realizado pela Allied Market Research, o mercado de logística reversa foi avaliado em aproximadamente 635 bilhões de dólares globalmente em 2022, e a previsão é que ele cresça entre 5% a 7% ao ano até 2030. Esse crescimento é impulsionado pela pressão para que empresas reduzam o impacto ambiental e adotem práticas de economia circular.

Investir em logística reversa é fundamental para empresas e para o meio ambiente, pois contribui para a sustentabilidade, a economia circular e a redução de resíduos, além de ser uma estratégia que melhora a imagem da marca e, ao mesmo tempo, reduz custos operacionais.

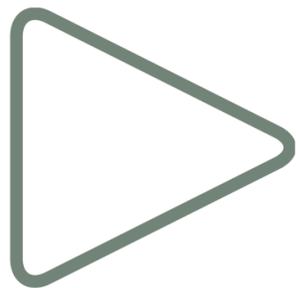
Com essa perspectiva, Saville Alves, Líder de Negócios da SOLOS, startup de impacto socioambiental que desenvolve soluções inteligentes de economia circular, elenca cinco motivos para investir em logística reversa. Confira:

- 1) Sustentabilidade e redução de custos** - Adotar essa prática facilita o reaproveitamento de materiais e componentes, permitindo que eles sejam reciclados ou reutilizados em novos produtos. Isso reduz custos com matérias-primas, energia e descarte de resíduos, diminuindo o impacto ambiental da extração e produção de recursos, levando a uma redução geral nas despesas da empresa.
- 2) Fortalecimento e valorização da imagem da marca** - Os consumidores estão cada vez mais atentos às práticas sustentáveis das empresas e preferem marcas que se comprometam com o meio ambiente. Ao investir em logística reversa, as organizações melhoram a sua reputação, conquistam a lealdade dos clientes e passam a ter um diferencial no mercado.
- 3) Vantagem competitiva** - Ao demonstrar um compromisso claro com a sustentabilidade, a marca

possui maior probabilidade de atrair investidores interessados em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

- 4) Contribui com a Economia Circular** - A logística reversa é um dos pilares da economia circular e, ao investir nessa prática, as empresas reduzem o impacto ambiental, evitam o descarte excessivo e contribuem para um futuro mais sustentável, alinhando-se com as metas de neutralidade de carbono e zero resíduos.
- 5) Cumpre com as legislações do país** - Investir em logística reversa ajuda a estar em conformidade com as leis estabelecidas no Brasil, em especial a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que incentiva ou exige que as empresas recolham as embalagens dos produtos após o uso. - Fonte e mais informações: (<https://www.alimentesolos.com.br/>).





# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 11 de dezembro de 2024

## Expoleite 2025

Os produtores estão otimistas para o ano novo e já aguardam a próxima edição da Expoleite, tradicional feira do Gado Holandês promovida pela Capal Cooperativa Agroindustrial em Arapoti/PR. A 51ª edição do evento já tem data marcada: 2 a 5 de julho de 2025. Com o foco no reconhecimento dos pequenos, médios e grandes produtores locais da Raça Holandesa, a Expoleite reafirma sua posição como um dos eventos mais importantes do agronegócio leiteiro no Brasil.

Foto: Wenderson\_Araujo\_TriLux\_Sistema\_CNA\_Senar

Foi instituído, no dia 3 de dezembro, por decreto presidencial, o Programa Nacional de Pesquisa e Inovação para a Agricultura Familiar e a Agroecologia (PNPIAF). Essa iniciativa tem como objetivo promover ações de PD&I voltadas à agricultura familiar, com ênfase na transição agroecológica dos sistemas agroalimentares, preservação dos biomas e sustentabilidade dos agroecossistemas.

A presidente Sílvia Massruhá e a diretora de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia, Ana Euler, estiveram presentes à cerimônia de assinatura do decreto, no Palácio do Planalto. Massruhá afirmou que esse documento prioriza, pela primeira vez, ações de pesquisa e inovação voltadas, exclusivamente, à agricultura familiar, que representa mais de 70% do setor agropecuário do país. "A expectativa é valorizar os conhecimentos tradicionais não só de agricultores familiares, como também de povos e comunidades quilombolas e indígenas, além de apoiar processos participativos de cocriação de soluções tecnológicas", ressalta. (Embrapa).



## DECRETO PRESIDENCIAL CRIA PROGRAMA DE PESQUISA E INOVAÇÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR

### Procedimentos para produção de biocombustíveis em propriedades rurais

O Governo de São Paulo anunciou novos procedimentos para a geração de biogás e biometano em propriedades rurais no estado. As novas diretrizes abrangem uma ampla gama de atividades agropecuárias, incluindo avicultura, suinocultura, bovinocultura, frigoríficos e abatedouros. Por meio do licenciamento, o produtor tem celeridade na obtenção da permissão para instalação e produção de combustíveis renováveis, além de medida para atrair investimentos para o segmento a partir de sua padronização.

Os novos procedimentos foram definidos pela CETESB em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A produção de biogás e biometano a partir dos resíduos da produção agropecuária traz uma série de benefícios. A decomposição da palha com as fezes dos animais gera gases do efeito estufa, como o metano, o que contribui para o aquecimento global. Quando eles são reaproveitados, há uma redução nessas emissões. Além disso, com os novos procedimentos, os produtores rurais poderão filtrar e processar esses gases para transformá-los em combustível mais limpo - biogás e biometano -, que poderão ser utilizados na produção industrial, por exemplo.

### CONACREDI 2024 reuniu mais de 1,2 mil líderes do agronegócio



No último mês, o Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, foi palco da 6ª e maior edição do Congresso Nacional do Crédito Agro (CONACREDI Agro), consolidado como o principal encontro da América Latina para profissionais do crédito rural. O evento reuniu mais de 1,2 mil participantes de 23 estados brasileiros, entre gerentes, diretores, analistas e executivos C-level, em um debate robusto sobre o futuro do financiamento para o agronegócio.

Com o tema "Gestão de Riscos", a programação abordou temas como o cenário político e econômico, o marco legal das garantias e a recuperação judicial e de crédito, cujos pedidos cresceram 523% somente no primeiro trimestre de 2024, segundo dados do Serasa Experian. Todos os debates servem como um reflexo direto das adversidades naturais e econômicas, como mudanças climáticas severas e custos crescentes de insumos.

Mayra Delfino, diretora do CONACREDI, destaca a importância da iniciativa frente aos contratempos enfrentados pelo país. "O mercado de crédito agro atravessa um momento desafiador, mas também carregado de oportunidades para quem souber navegar com estratégia. As rápidas transformações exigem não só uma gestão de riscos mais ágil, mas também parcerias sólidas e o uso de tecnologia como aliada para

antecipar problemas. No evento, procuramos aproximar os agentes do setor para essa colaboração, provando que, caminhando juntos, conseguimos pensar em métodos inovadores para crescer".

Outro destaque do CONACREDI foi a Arena do Conhecimento, um espaço complementar à plenária principal, que trouxe painéis voltados para gestão de riscos, soluções financeiras e desenvolvimento de carreira, além de temas como inovações tecnológicas aplicadas ao crédito. Além disso, o evento garantiu a segunda edição do CONACREDI Awards - a primeira premiação brasileira disposta a reconhecer os profissionais e líderes mais inovadores do setor. Algumas categorias incluíram inovação e impacto sustentável para o crédito agropecuário.

Enquanto o encontro acontecia, o Congresso também preparou a gravação do Conacredicast, podcast com a participação exclusiva de palestrantes e patrocinadores como Dyego Santos, Gerente Executivo de Soluções de Crédito Agro da Serasa Experian, Wésley Mendonça e Luiza Porto, ganhadores da categoria Indústria, Ana Paula Rubert, ganhadora da categoria Revenda, Rafael Carvalho Brito Bouffeur, ganhador da categoria Fintech do CONACREDI Awards, além de David Têlio, Advisor e homenageado do CONACREDI (www.conacredi.com.br).

### Parceria amplia a oferta de café expresso de qualidade

A Master Expresso, uma das marcas pioneiras em soluções de café expresso de qualidade para o mercado corporativo, foi adquirida pela Cooxupé, cooperativa que foi destaque no anuário Valor 1000, figurando na 194ª colocação entre as mil maiores empresas do Brasil e sendo considerada uma das maiores vendedoras de café do mundo.

Fundada em 1995, a Master Expresso acumula 27 anos de experiência no setor de OCS (Office Coffee Solution), atendendo mais de 3.000 clientes ativos na região metropolitana de São Paulo, incluindo pequenos e médios negócios como escritórios, lojas, clínicas, hospitais e outros. A aquisição pela Cooxupé, firmada em setembro de 2023, marca um novo capítulo para ambas as corporações, fortalecendo e expandindo a atuação no estado de São Paulo e, futuramente, em todo o Brasil.

"A Master Expresso tem como objetivo proporcionar às empresas um café expresso de qualidade para seus clientes e funcionários, sem que elas tenham que se preocupar com a manutenção, assistência técnica e entrega dos produtos. Nosso foco é permitir que as organizações desfrutem de um legítimo café expresso a um preço justo, direcionando todo o seu tempo e energia para o negócio principal", afirma Marcio Graicer, CEO e fundador da Master Expresso (<https://www.masterexpresso.com.br/>).

### Destaque I



#### "Agro em código" debate sobre posicionamento do Brasil frente à demanda global por alimentos

A Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, o Cubo Agro Itaú e a Embrapa Agricultura Digital se adiantam às discussões sobre acordos internacionais para exportação e abastecimento interno da indústria brasileira de alimentos ao reunir especialistas para colocar em evidência a rastreabilidade e as certificações como oportunidades para inovação e sustentabilidade. Diante da previsão da humanidade totalizar 10 bilhões de habitantes até 2050, a alimentação torna-se um desafio para a cadeia evolutiva. Para que a produção seja mais adequada à demanda, evite-se o desperdício, aprimorem-se os recursos logísticos e que a segurança do alimento seja garantida, os processos de rastreabilidade e certificações foram enfatizados por todos os palestrantes que debateram o tema durante o "Agro em código - summit de rastreabilidade no agronegócio" (<https://www.gs1br.org/>).

### Destaque II



#### Tirolez inova e é pioneira em ambientação de PDVs na categoria com Queijarias

A Tirolez, maior indústria 100% brasileira de queijos, apresenta ao mercado a Queijaria Tirolez, uma proposta pioneira e inovadora de experiência de compra, que tem como objetivo organizar a categoria, facilitar e orientar a escolha do shopper, por meio de estímulo sensorial e visual atrelado à tradição da marca. O projeto de ambientação assegura que os pontos de venda (PDVs) sejam mais atrativos e interativos, impactando na experiência e escolha de compra do consumidor de queijos. A Queijaria Tirolez surge como um marco inovador na categoria, trazendo um novo conceito de loja com identidade visual que transforma a jornada de compra do consumidor de queijos em uma experiência envolvente. Com mais de 15 PDVs já implementados, o projeto pioneiro se destaca por sua proposta de ambientação sensorial e visual, construída por uma marca especialista em queijos que valoriza a qualidade dos produtos e a experiência do consumidor, conectando tradição e pioneirismo e modernidade (<https://tirolez.com.br/>).

### TEVO Sementes anuncia Franquias dentre as mudanças estratégicas

A TEVO, uma das marcas da LongPing High-Tech, gigante de sementes de milho e sorgo, anuncia Ailton Junior Ferreira como seu novo Gerente Nacional de Marketing. Ferreira, que atuava regionalmente em Marketing pela Morgan, agora assume a responsabilidade de liderar a TEVO. A TEVO tem proporcionado ao mercado, híbridos de milho e sorgo premium, com a excelência da genética LongPing High-Tech, mesmo banco genético das consolidadas marcas Morgan e Forseed. Os produtos entregam excelente qualidade de grãos e colmo, alto teto produtivo, amplitude de plantio, sanidade geral, tolerância ao CMV e estresse hídrico. A TEVO é uma marca voltada para a inovação e a tecnologia no campo. Com a chegada de Ailton Ferreira à TEVO, a primeira mudança será a atuação da marca no modelo de franquias, um formato pioneiro e de sucesso já consolidado pela LongPing High-Tech nas marcas irmãs. Essa estratégia, promete acelerar seu crescimento no mercado e fortalecer ainda mais a proximidade com os clientes. "A partir de 9 de dezembro, iniciaremos a seleção de franquias candidatas em todo Brasil", comenta Ailton.

### Desafios e soluções no III Diálogos da Soja Sustentável no Corredor do Itaqui

A terceira edição do evento Diálogos da Soja Sustentável para o Corredor do Itaqui reuniu, entre os dias 3 e 4 deste mês, mais de 100 pessoas entre especialistas, produtores e representantes da cadeia da soja para debater os desafios e as melhores práticas em sustentabilidade na região do Matopiba, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e, ainda, os próximos passos da Aliança da Soja Sustentável (<https://aliancasojasustentavel.org/>).

### Pela primeira vez JTI é certificada com Selo Clima Paraná

Pela primeira vez, a Japan Tobacco International (JTI) foi contemplada com o Selo Clima Paraná, um reconhecimento estadual que premia as boas práticas em sustentabilidade e gestão ambiental. A entrega oficial da certificação aconteceu no início de dezembro, em uma cerimônia em Curitiba, reunindo representantes de municípios, empresas e organizações que se destacaram pelo seu compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa e a preservação dos recursos naturais. Em nove anos, o selo já foi entregue para mais de 490 organizações ([www.jti.com/brasil](http://www.jti.com/brasil)).

### Plataforma digital da Orbia cresce com a chegada da Ignitia, Fertisol e Agro 3F

A Orbia - uma das maiores plataformas digitais do agronegócio brasileiro -, anuncia a chegada de três novos parceiros em seu site: Ignitia, Fertisol e Agro 3F. Com a novidade, os produtores rurais passam a ter acesso a uma ampla gama de insumos agrícolas, integrados ao recurso financeiro Orbia Pag, onde é possível realizar o pagamento de maneira facilitada e, ainda, acumular pontos no programa de fidelidade da Orbia - tudo em um único canal (<https://brasil.orbia.ag/acruar/home>).



Divulgação Orbia | Foto reprodução

OPINIÃO

Queimadas e desperdício de alimentos reforçam urgência de tecnologia para práticas agrícolas sustentáveis

Sergio Rocha (\*)

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) estima que cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são perdidas ou desperdiçadas anualmente em todo o mundo.

No Brasil, além do desperdício, o setor agrícola enfrenta desafios ambientais críticos, como as recentes queimadas que devastaram grandes áreas de cultivo. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) mostram que, apenas nos primeiros oito meses deste ano, mais de 100 mil focos de incêndio foram registrados, afetando diretamente a produção agrícola e a qualidade do solo. As queimadas resultam na liberação de carbono em grandes perdas de produtividade agrícola, o que contribui para o ciclo de insegurança alimentar.

Diante desse quadro alarmante, é essencial entender que a continuidade dessas perdas e a degradação ambiental colocam em risco a segurança alimentar e a sustentabilidade do setor. Por isso, destaca-se a necessidade urgente de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis para mitigar o impacto dessas perdas e otimizar a produção de alimentos.

Tecnologias como a Agricultura de Precisão (AP) e o geoprocessamento surgem como soluções promissoras nesse cenário. Desde sua consolidação entre as décadas de 1950 e 1990, impulsionada pela mecanização e pela introdução do GPS, a Agricultura de Precisão tem sido essencial na gestão agrícola, utilizando avanços tecnológicos para otimizar o uso de insumos e enfrentar os desafios atuais.

Hoje, ao analisar dados detalhados sobre atributos das lavouras, como a fertilidade do solo, os produtores rurais conseguem adaptar suas práticas de manejo, reduzindo custos e utilizando os recursos de forma mais eficiente. Essa abordagem incentiva o uso sustentável da terra, maximizando a produtividade.

Por sua vez, o geoprocessamento desempenha um papel crucial na AP, é ele quem permite a coleta e análise de dados geográficos

essenciais para o monitoramento das lavouras. Através de mapas que revelam variações de produtividade e características do solo, os trabalhadores rurais conseguem tomar decisões mais informadas sobre o manejo de suas culturas.

Essa interação entre AP e geoprocessamento é fundamental para aumentar a produtividade, já que ao coletar e analisar dados geográficos, o sistema possibilita uma visão aprofundada das lavouras, levando a decisões que minimizem o uso excessivo de insumos. Essas combinações têm o potencial de transformar o agronegócio. Empresas que utilizam geomonitoramento remoto, por exemplo, conseguem antecipar dados climáticos, calcular o uso do solo e até emitir alerta sobre focos de incêndio.

No entanto, apesar dos benefícios, a AP ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de conectividade em áreas rurais. Segundo o Indicador de Conectividade Rural (ICR), somente 18,8% da área agrícola produtiva do Brasil possui condições adequadas de conectividade. A ausência de infraestrutura limita o acesso a essas tecnologias, dificultando que os produtores rurais aproveitem ao máximo o potencial das inovações disponíveis.

Superar o desafio da infraestrutura é fundamental para que o agronegócio brasileiro realmente tire proveito de todas essas ferramentas, que prometem transformar o setor e oferecer uma vantagem competitiva crucial em um mercado cada vez mais acirrado.

A expansão do 5G e de aplicativos móveis sinaliza avanços importantes, hoje por exemplo, é possível ter acesso a ferramentas de monitoramento em tempo real através de WhatsApp, alcançando até mesmo o menor produtor e sem depender de investimentos robustos. O questionamento que fica é: o mercado precisa utilizar a evolução tecnológica e o agronegócio do futuro, baseado em dados, algoritmos, IA para garantir um futuro mais competitivo e sustentável para o planeta.

(\*) CEO da Agrottools. Com mais de 30 anos de experiência em áreas como commodities agrícolas, serviços financeiros, tecnologia, comércio internacional, dados e geotecnologia.

Enquetes sobre impactos climáticos na produção de Flores, Frutas, Legumes e Verduras

A IFPA, entidade global que representa a indústria de produtos frescos, realizou uma pesquisa com seus associados no Brasil para avaliar os impactos das recentes variações climáticas na produção de flores, frutas, legumes e verduras (FFLV). Os resultados revelam um cenário desafiador para o setor, com a maioria dos produtores relatando impactos significativos em suas operações.

A primeira pergunta da enquete buscou entender como as recentes variações climáticas têm afetado a produção de FFLV. Os resultados indicam que a grande maioria dos produtores entrevistados (94%) relatou uma redução na produtividade, evidenciando a dificuldade de manter os níveis de produção diante das condições climáticas extremas. Apenas um produtor afirmou não ter percebido nenhum impacto em sua produção.

A segunda pergunta se concentrou em identificar os fenômenos climáticos que têm causado mais desafios para as operações dos produtores. Os resultados apontam que as secas prolongadas são o principal obstáculo, sendo citadas por 76% dos produtores. As chuvas excessivas (14%) e as queimadas (9,5%) também foram mencionadas, embora em menor proporção.

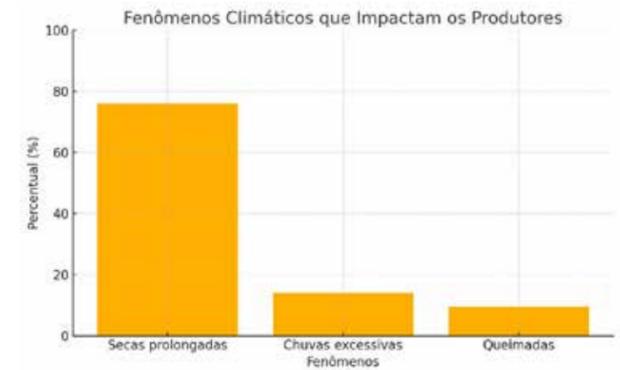
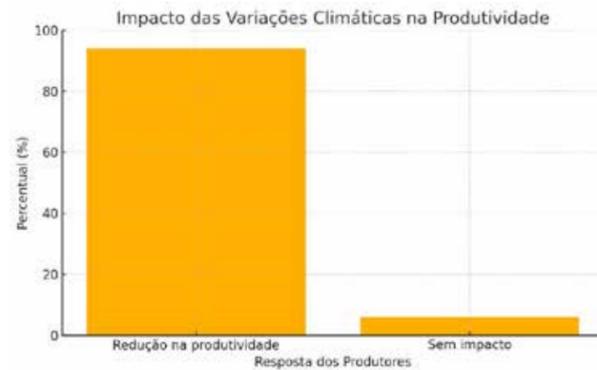
A terceira enquete avaliou o nível de impacto positivo das condições climáticas atuais sobre a qualidade dos produtos. Os resultados indicam que, apesar dos desafios, uma parcela dos produtores ainda percebe um impacto positivo. Metade dos produtores avaliaram o impacto como alto, 16% consideraram moderado. No entanto, 33% dos produtores avaliaram o impacto como baixo, o que reforça a ideia de que as condições climáticas extremas estão prejudicando a qualidade dos produtos.



“Os resultados das enquetes da IFPA revelam um setor de Flores, Frutas, Legumes e Verduras (FFLV) altamente vulnerável às mudanças climáticas, com impactos significativos na produtividade e na qualidade dos produtos. Fenômenos como secas prolongadas e chuvas excessivas têm prejudicado operações, evidenciando a necessidade de ações estratégicas e coordenadas para mitigar os efeitos climáticos, promover resiliência e sustentar a cadeia produtiva.

A IFPA, em nível mundial, é a observadora da ONU para os impactos climáticos na cadeia de produtos frescos e no Brasil iremos colaborar com essa coleta de dados global”, informa Valeska de Oliveira, country manager da IFPA.

É importante destacar que esta é uma pesquisa interna, com um número limitado de participantes, e pode não representar a realidade de todo o setor. No entanto, os resultados apresentados servem como um alerta para a necessidade de ações urgentes para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.



Agronegócio aponta para alta demanda por profissionais qualificados em 2025

O agronegócio, pilar estratégico da economia brasileira, segue aquecido e apresenta perspectivas positivas para o mercado de trabalho em 2025. O Plano Safra 2024/2025, de acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), prevê a destinação de R\$ 476 bilhões ao setor, evidenciando a necessidade crescente de profissionais especializados, conforme destaca o Panorama Setorial de Agronegócio da Robert Half.

Mais que fazendas produtoras de grãos e pecuária, o agronegócio compõe um ecossistema diverso, que engloba insumos agrícolas, processamento industrial, logística, grandes traders de commodities e serviços financeiros especializados. “Há uma busca crescente por especialistas em áreas como inteligência de dados, inteligência artificial e sustentabilidade, além de profissionais técnicos e ligados à transição climática”, explica Leonardo Berto, gerente da Robert Half.

Gestão de talentos: desafios e oportunidades

1) Profissionalização e modelos de negócios

O segmento é marcado por dois perfis distintos de empresas: multinacionais altamente profissionalizadas e negócios familiares que ainda enfrentam desafios em governança e modernização. Essa heterogeneidade reflete-se na gestão de talentos, com grande necessidade de melhoria de processos, e no recrutamento de profissionais qualificados para atuar com ferramentas modernas de gestão.

“Além da competição com outros setores para recrutar especialistas em áreas como relacionadas à tecnologia, o agronegócio enfrenta o desafio de reter talentos em ambientes que nem sempre são atrativos para esses profissionais”, acrescenta Berto.

2) Diversidade e Inclusão

Companhias com gestão internacional têm adotado políticas globais de diversidade e inclusão, mas a representatividade no setor ainda é limitada. Em áreas técnicas e no interior do Brasil, apenas 19% dos cargos de direção são



ocupados por mulheres, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

3) Polos com alta demanda

Embora profissionais do agronegócio esperem trabalhar em regiões rurais, a distribuição de vagas qualificadas é desigual. Nas áreas agrícolas mais ricas e nas fronteiras emergentes, a competição por talentos é acirrada. Há forte demanda em toda a cadeia produtiva, desde agrônomos e veterinários até especialistas em logística, big data, jurídico e contábil.

4) Sazonalidade

A natureza sazonal do agronegócio cria demandas específicas em períodos como as safras e safrinhas. Nesses momentos, são frequentes as contratações temporárias de analistas de faturamento e especialistas em comércio exterior, armazenagem e documentação.

“Com o avanço da digitalização, o perfil das contratações mudou. Multinacionais que antes empregavam mão de obra para colheitas agora têm processos automatizados e buscam profissionais de tecnologia, jurídico ou tributário, para lidar com operações que envolvem múltiplos estados e mercados externos”, observa o gerente da Robert Half.

A evolução da tecnologia também gera altas pontuais, como a busca por pilotos de drone, que foi disruptiva e localizada. E também tendências mais sólidas, como a procura por profissionais com conhecimento em softwares de gestão.

5) Demanda por perfis especializados

A complexidade do setor exige perfis altamente especializados, pouco transferíveis de outras indústrias. Por isso, é comum que as empresas busquem mão de obra na concorrência. Profissionais qualificados em posições-chave costumam ser objeto de “leilão”, muitas vezes alcançando remunerações superiores às de outras indústrias.

6) Mudanças climáticas

Eventos como a COP 30, que será realizada em Belém no próximo ano, aceleram transformações no setor. As mudanças climáticas impulsionam a demanda por profissionais de ESG, agricultura regenerativa e economia florestal, além de especialistas em defensivos biológicos, gestão de carbono e tecnologias emergentes. Agritech também têm ampliado oportunidades em pesquisa e desenvolvimento (<https://www.roberthalf.com/br/pt/>).

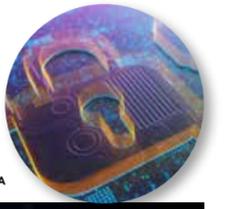
Tecnologia e Logística Reversa conduzindo um Agro Mais Sustentável

A COP29, realizada em Baku, capital do Azerbaijão, destacou o papel da tecnologia digital na ação climática global. Enquanto o mundo discute o futuro, o Brasil já está na vanguarda com iniciativas que colocam o agronegócio no centro da sustentabilidade. O InpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), entidade gestora do Sistema Campo Limpo, programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias e sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, lidera esse movimento, integrando inovação e responsabilidade ambiental para impulsionar um agro mais sustentável.

Com tecnologias avançadas de rastreabilidade já em operação, o Sistema Campo Limpo monitora em tempo real e com precisão, o ciclo de vida das embalagens vazias, estabelecendo um processo seguro e legal, assegurando a destinação ambientalmente correta das embalagens vazias. Quando o agricultor realiza a devolução ambientalmente adequada das embalagens vazias, é possível garantir a rastreabilidade do processo, o que impulsiona a logística reversa no Brasil. Em 2023, mais de 53 mil toneladas de embalagens foram destinadas, evitando

a emissão de 75.239 toneladas de CO2e – o equivalente ao plantio de 7,5 milhões de árvores.

O InpEV está em constante evolução para aprimorar a eficiência, qualidade e segurança nas unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo. A rastreabilidade, implementada em 71 centrais em 2023, representa um avanço significativo. Cada fardo de embalagens compactadas recebe, durante a pesagem, um código DataMatrix – um padrão de identificação - contendo informações detalhadas, como peso, tipo e origem do material. Esses dados são lidos por equipamentos específicos e integrados ao Sistema de Informação das Centrais (SIC), assegurando monitoramento em tempo real, redução de erros e mais agilidade nas operações. Paralelamente, o Sistema de Informação de Postos (SIP), presente em 184 unidades, reforça a integração tecnológica, otimizando os processos. O InpEV, que gerencia atualmente 64 centrais, também iniciou um projeto de modernização de equipamentos e atualização de processos operacionais, consolidando seu compromisso com a excelência e a inovação ([www.inpev.org.br](http://www.inpev.org.br)).



kanawatTH\_CANVA

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

## PREVISÕES DE SEGURANÇA DIGITAL PARA 2025

A DigiCert, empresa provedora líder global de confiança digital, acaba de divulgar seu estudo anual de previsões de segurança cibernética para identidade, tecnologia e confiança digital que devem moldar o cenário em 2025 e além.

Essas previsões fornecem um parecer dos desafios e das oportunidades de segurança cibernética que as empresas encontrarão nos próximos meses.

**1 A criptografia pós-quântica decola** – 2025 marca um ano crucial quando a criptografia pós-quântica (PQC) muda de estruturas teóricas para implantações no mundo real. Com anúncios iminentes da Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA) e crescentes pressões de conformidade, a adoção do PQC aumentará, capacitando as indústrias a adotar soluções resistentes a quantum.

**2 Chief Trust Officers assumem o centro do palco** – A confiança digital se torna uma prioridade da sala de diretoria, levando a um aumento contínuo de Chief Trust Officers (CTrOs) que supervisionarão a IA ética, experiências digitais seguras e conformidade em um ambiente cada vez mais regulamentado.

**3 Automação e criptoagilidade se tornam uma necessidade** – Com as mudanças da indústria em direção a vidas úteis mais curtas de certificados SSL/TLS, a automação e a criptoagilidade surgirão como recursos essenciais para organizações que buscam manter operações seguras em meio a padrões em evolução.

**4 Proveniência de conteúdo se torna popular** – Em uma era de deepfakes e desinformação digital, a Coalition for Content Provenance and Authenticity (C2PA) está pronta para redefinir como verificamos o conteúdo digital. Espere ver o ícone de credencial de conteúdo do C2PA se tornar comum em imagens e vídeos para aumentar a confiança em todas as plataformas de mídia.



**5 Organizações exigirão resiliência e zero interrupções** – A interrupção do CrowdStrike neste verão ressaltou a necessidade de melhores testes de atualizações automatizadas e maior confiança digital. À medida que a adoção da IoT cresce, preocupações sobre a segurança de atualizações sem fio, espe-

cialmente para carros autônomos, estão gerando pedidos por maior transparência nas práticas de segurança.

A Lei de Resiliência Cibernética da UE, em vigor em 2027, impulsionará padrões de segurança cibernética mais rigorosos, promovendo um ecossistema de IoT mais seguro e confiável.

**6 Ataques de phishing impulsionados por IA aumentarão** – A proliferação da IA alimentará um aumento sem precedentes em ataques de phishing sofisticados, tornando-os mais difíceis de detectar. Os invasores aproveitarão a IA para criar campanhas de phishing altamente personalizadas e convincentes, enquanto ferramentas automatizadas permitirão que eles dimensionem ataques a uma taxa alarmante, visando indivíduos e organizações com precisão.

**7 Novos padrões de PKI privada como o ASC X9 ganharão força** – O ASC X9 está pronto para ganhar força, pois setores como finanças e saúde exigem cada vez mais estruturas de segurança personalizadas para atender a rigorosas demandas regulatórias e necessidades operacionais exclusivas.

Ao contrário da PKI pública, o ASC X9 oferece maior flexibilidade ao permitir políticas personalizadas e modelos de confiança, abordando áreas críticas como integridade de dados e autenticação. Essa capacidade de promover estruturas seguras, escaláveis e interoperáveis tornará o ASC X9 um padrão preferencial para organizações que priorizam confiança e colaboração.

**8 A Lista de Materiais de Criptografia (CBOM) ganha força** – Em resposta às crescentes ameaças à segurança cibernética, os CBOMs se tornarão uma ferramenta vital para garantir a confiança digital catalogando ativos e dependências criptográficas, permitindo melhores avaliações de risco.

**9 A Era do Gerenciamento Manual de Certificados Termina** – O gerenciamento manual de certificados, ainda comum em quase um quarto das empresas, será eliminado gradualmente, pois a automação se tornará indispensável para lidar com vidas úteis mais curtas de certificados e protocolos de segurança mais rigorosos.

**10 As organizações continuarão a priorizar menos fornecedores** – Apesar das preocupações sobre os riscos de fornecedores únicos e um pico de financiamento de capital de risco para startups de IA, as empresas continuarão a consolidar fornecedores para simplificar o gerenciamento, melhorar a integração e aprimorar as práticas gerais de segurança.

“O ritmo implacável da inovação não está apenas remodelando nossas vidas digitais — está expondo novas vulnerabilidades mais rápido do que podemos protegê-las, exigindo uma reformulação ousada de como abordamos a segurança cibernética”, disse Jason Sabin, CTO da DigiCert.

“As previsões para 2025 ressaltam a necessidade urgente de ficar à frente dessas vulnerabilidades, impulsionando a prontidão quântica, aumentando a transparência e reforçando a confiança como a base do nosso ecossistema digital em rápida mudança”. Mais detalhes sobre as previsões de segurança em: (<https://www.digicert.com/blog/2025-security-predictions>).

